

O que é mercado? Com a voz, os cooperados

O mercado, na visão capitalista, é dimensão mitificada e terreno a ser conquistado por todos os que estão na disputa. O discurso cooperativo precisa de lacunas de significados com o objetivo de dotar com nova roupagem as práticas coletivas. Surge, nessa conjuntura, o conceito de Economia Solidária que, no Brasil, encontra-se em formatos cooperativos e de associação produtivas.

A economia solidária busca outros formatos organizacionais que estão baseados na não-alienação e na participação. Nesses princípios os aspectos buscados são construções dialogadas e ações que buscam a sustentabilidade.

A pesquisa será realizada junto aos empreendimentos, individuais e coletivos, da Rede da Economia Solidária do bairro do Montanhão. Essa possibilidade acontece a partir do território conceitual e de locus de ação construído pelo projeto de extensão “Rede de Gestão e Serviços para uma Comunidade Solidária” ao qual essa pesquisa se vincula.

O Montanhão representa o fenômeno da industrialização no Brasil; plantas industriais, ilhas de tecnologia, convivem com áreas degradadas e com péssimas condições de moradia. É um bairro composto de 30 vilas sendo caracterizado por um complexo de favelas. Fica localizado entre morros/contrafortes que pertencem a Serra do Mar, e que circundam a cidade de São Bernardo do Campo.

A associação Padre Léo Comissari com atuação na região desde a chegada de seu fundador, o padre Léo Comissari, atua com formação para o trabalho e com ações voltadas à cidadania. Associando esses dois conceitos surge o conceito de Economia Solidária. Dessa forma, a Associação planejou a criação de uma associação entre alunos de seus cursos associando debate como compra no bairro e comércio justo. Surge, nesse ensejo, a Rede da Economia Solidária sendo um espaço de articulação entre 21 empreendimentos individuais e coletivos do bairro